

A TRIBUNA COM VOCÊ EM SANTANA

# Chances de aprender nova profissão

**Moradores aprendem a fazer bonecos de biscuit em curso que acontece uma vez por semana na associação comunitária do bairro**

**Christina Kruschewsky**

As alunas do curso de biscuit da artesã Rieth Pereira Marinho, 53, encontraram uma oportunidade de aprender uma profissão.

O biscuit é uma modelagem feita a partir da mistura de amido de milho com cola branca. Os bonecos de topo de bolo de casamentos são um exemplo do que pode ser feito com a mistura.

A moradora do bairro Marli de Oliveira Rocha, 58, fez as aulas com a artesã e disse que conseguiu até parceria com uma loja, por meio do aprendizado que adquiriu nas aulas de Rieth.

“Eu me especializei em fazer apenas potes. Encontrei alguém que gostou do meu trabalho e que firmou parceria comigo”, disse ela.

Em época de fim de ano, quando a venda de presentes fica aqueci-

da, Marli contou que chega a vender até 60 potes por mês.

“Já cheguei a vender em grande quantidade assim para Belo Horizonte (MG). Eu fazia e mandava para uma pessoa vender”, explicou Marli.

As aulas de Rieth acontecem na Associação de Moradores do bairro, e são realizadas às segundas ou terças-feiras, alternadamente, a partir das 14 horas.

Para participar, basta colaborar com o valor de R\$ 7,50 mensal, de acordo com o presidente da Associação de Moradores José Miguel Caçador. Todo o material para o curso é disponibilizado pela associação comunitária.

Porém, os interessados têm de se inscrever e aguardar na fila de espera. “Prefiro dar aulas para turmas pequenas”, explicou Rieth.

Ela costuma dar aula para cerca de três ou quatro alunos por vez, para melhor aproveitamento dos alunos no aprendizado. “Facilita o trabalho e eles aprendem muito mais rápido tendo mais atenção minha”.

## PROFESSORA

“Sou feliz em saber que ajudei essas pessoas de alguma forma, sendo que a maioria delas incre-



FOTOS: JUSSARA MARTINS/AT

**A ARTESÃ RIETH** ministra aulas de biscuit e também tem ateliê no bairro

menta a renda de casa com a venda das peças que aprendeu a produzir”.

Rieth contou que sempre teve habilidade para mexer com artesanato e que, desde os 9 anos de idade, já sabia fazer ponto-cruz e cartões com fitas.

Com o tempo, a artesã foi se especializando com cursos e disse que sabe fazer bordados variados, pinturas em tela, costura, en-

tre outros.

Além das aulas, Rieth também tem um ateliê no bairro onde produz peças para vender por encomenda.

Segundo ela, ultimamente, a maior produção tem sido de noivos de biscuit. “Os próprios bufês que estão fazendo o bolo acabam me indicando para fazer os bonecos modelados que ficam em cima dele”.

## CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

### Salgados, pizzas e doces

Quando era mais nova, Eulália Vieira, 63, já mostrava seu dom para a cozinha com os biscoitos que fazia e que a filha adorava, segundo ela.

Depois de sair do emprego onde trabalhava como balconista, ela passou a fazer salgados em casa. “Comecei a fazer clientes no meu antigo emprego mesmo. A intenção no início era ajudar na renda da família”, explicou.

Com o aumento das vendas, Eulália conseguiu realizar o sonho de ter a sua empresa, a Ar de Festas Eventos, onde ela vende salgados, pizzas e doces por encomenda, além de fazer também bufê para festas e eventos.



**EULÁLIA** deixou emprego para fazer salgados em casa

### Peças de artesanato

A artesã Siara Lopes Fontana, 39, aproveita o seu dom para ensinar. “Muitas alunas que aprenderam artesanato comigo, atualmente, têm até lojas onde vendem as coisas que fazem”.

Siara dá aulas de graça na igreja Batista do bairro. Desde os 7 anos, ela já gostava de fazer tricô, e, depois de ficar desempregada, com mais tempo, retomou os trabalhos. “O meu dom é para ajudar outras pessoas”. As peças são variadas como bijuterias, bordados, caixas decoradas e até cachecol de tricô,



**SIARA** dá aulas de artesanato de graça em igreja do bairro



**ADRELI CASTELO** toca piano há 10 anos

### Ministra de música

“Na minha vida, o trabalho que faço junto a igreja, considero um chamado de Deus, e a música para mim é uma paixão, foi uma combinação perfeita”, disse a ministra de música da igreja Batista do bairro Adreli Silvestre de Melo Castelo, 30, que estuda piano há 10 anos. Adreli comanda o ministério da igreja com mais de 50 pessoas em funções nos grupos de louvor, teatro, dança e multimídia. Por meio da igreja, Adreli está fazendo bacharelado em música sacra.